

ROTA DA MARATECA

Percurso circular com início no Largo de Santo António, na vila da Soalheira. Sobe-se para o centro da vila seguindo a rua que nos leva a Lourçal do Campo. Junto a um chafariz vira-se à esquerda ao encontro de caminhos rurais que nos levam pelas Quintas do Serrado e da Água D'Alto, onde se atravessa a Ribeira do Mioso. Deixam-se as pequenas hortas que são substituídas por grandes campos de pastagem e culturas de sequeiro, onde os rebanhos são presença constante. Segue-se até a um caminho alcatroado que se atravessa em direcção à Albufeira de Santa Águeda. Antes de chegar à ponte sobre o Ocreza, vira-se a esquerda por uma vereda e continua-se pela orla da albufeira.

Aqui encontram-se velhos carvalhos onde nidificam, em grande número, várias espécies de aves migratórias. Este local é de grande interesse para a observação da Avifauna. Seguindo para Norte, continua-se a vislumbrar o imenso plano de água e algumas aves aquáticas que por ali passeiam. Deixa-se a albufeira e, após atravessar a pequena ponte sobre a Ribeira do Mioso, segue-se até ao caminho alcatroado. Percorre-se este caminho cerca de 500 metros e vira-se à esquerda por um caminho rural. Voltamos a entrar no mundo das pequenas hortas muradas que nos conduzem de regresso à Soalheira.

ATENÇÃO:

Não é recomendável realizar a Rota com a Barragem nos níveis máximos, sendo apenas recomendado para o fim da Primavera, o Verão e o início do Outono.

Locais de passagem: Vila da Soalheira, Quintas e Campos de Pastoreio, Albufeira de Santa Águeda.



A Rota da Marateca desenvolve-se entre a vila da Soalheira, no concelho do Fundão, e as margens norte da Barragem de Santa Águeda na freguesia do Lourçal do Campo, concelho de Castelo Branco. A Albufeira de Santa Águeda recorda o nome de uma antiga capela medieval, que hoje se encontra submersa e substituída por outra edificada junto ao paredão. Marateca é nome de uma das principais Quintas da paisagem rural situada na orla da barragem.

O percurso é sobranceiro à vertente sul da Serra da Gardunha seguindo por caminhos rurais que atravessam Quintas seculares onde o pastoreio e a agricultura são valores activos do território. Aqui e ali vislumbram-se grandes rebanhos de ovelhas. As espécies de ovelha Churra do Campo ou Merino da Beira Baixa são cada vez mais raras mas durante anos foram raças dominantes na paisagem pastoril na região do Campo beirão ao longo da ribeira da Ocreza. Nestes campos aparecem diversos passeriformes como a pega rabuda (*Pica pica*), a Poupá (*Upupa epops*), o cuco-rabilongo (*Clamator glandarius*), a cotovia-de-poupá (*Galerida cristata*), o picanço-real (*Lanius excubitor*), ou o abelharuco (*Merops apiaster*) e, no Inverno, algumas lavercas (*Alauda arvensis*), entre outros.

Nas margens do imenso plano de água da Barragem encontramos os habitats perfeitos para a presença de inúmeras espécies de aves que aqui nidificam como a Cegonha branca (*Ciconia ciconia*) ou Cegonha preta (*Ciconia nigra*) e nas suas migrações outonais, a Garça vermelha (*Ardea purpurea*), o Colhereiro (*Platalea leucorodia*), o Mergulhão de crista (*Podiceps cristatus*), o Pato trombeteiro (*Anas clypeata*), a Garça boieira (*Bulbucus ibis*), a Garça real (*Ardea cinerea*), a Garça branca pequena (*Egretta garzetta*) e a Galinha d'água (*Gallinula chloropus*) entre outros. Na Primavera, podem ouvir-se o rouxinol-comum (*Luscinia megarhynchos*), a toutine-gra-de-barrete-preto (*Sylvia atricapilla*) e o papa-figos (*Oriolus oriolus*). Todo o percurso é local privilegiado para os amantes de fotografia e de birdwatching.



REGRAS DE CONDUTA DOS TRILHOS

- Circule apenas em trilhos abertos
- Não deixe vestígios da sua passagem
- Nunca assuste os animais
- Planeie antecipadamente o seu passeio
- Respeite a sinalização específica de condicionamento de utilização dos trilhos por razões ambientais ou de manutenção

CONSELHOS ÚTEIS

- Tenha sempre em atenção as previsões meteorológicas.
- Opte por vestuário e calçado simples e confortável.
- Ingira pequenos snacks e mantenha-se hidratado ao longo do percurso.
- Não use perfumes. Evita, assim, o ataque de insetos e pode apreciar melhor os aromas da natureza.
- Faça-se acompanhar de guias de campo, por exemplo de aves e de plantas.
- Se tiver, leve binóculos e máquina fotográfica.

www.cm-fundao.pt

HOMOLOGAÇÃO:



CO-FINANCIAMENTO:



MAIO DE 2014

A Gardunha 21 e a Câmara Municipal do Fundão não se responsabilizam por quaisquer acidentes ocorridos na realização dos percursos.

CONTACTOS ÚTEIS

EMERGÊNCIA **112**

CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTI-VENENOS
808 250 143

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA
Fundão **(+351) 275 759 030**
Soalheira **(+351) 272 419 216**
Alpedrinha **(+351) 275 567 102**
S. Vicente da Beira **(+351) 272 487 211**

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
Fundão **(+351) 275 772 700**
Soalheira **(+351) 272 419 740**

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNDÃO
(+351) 275 779 060
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO GARDUNHA 21
(+351) 275 779 060

POSTOS DE TURISMO
Fundão
(+351) 275 773 032
GPS: 40º 08' 23.03" N | 7º 29' 55.71" O

Centro do Visitante de Castelo Novo
(+351) 275 561 501 | (+351) 961 455 399
GPS: 40º 07' 81.41" N | 7º 49' 65.54" O

Centro do Visitante de Alpedrinha
(+351) 275 561 121
GPS: 40º 06' 01.88" N | 7º 28' 06" O



Rotas da Gardunha
Gardunha's Trails



PR4
FND-CTB

Rota da Marateca



PROMOTORES:



\ DISTÂNCIA \ DISTANCE

14,0 km
8.68 mil

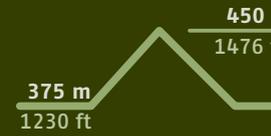
\ DURAÇÃO \ TIME

3 h
30 min

\ TIPO DE PERCURSO \ TRAIL

circular

\ ALTITUDE \ ELEVATION MÁX. / MIN.



\ DESNÍVEL ACUMULADO \ POSITIVE CLIMB

100 m
subida
328 ft
climb

\ SINALIZAÇÃO DOS PERCURSOS \ TRAIL SIGNAGE

caminho certo
way



caminho errado
wrong way



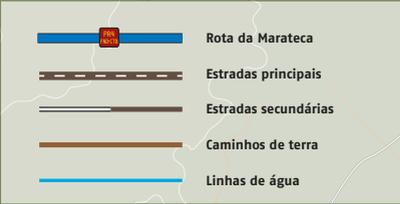
virar à esquerda
turn left



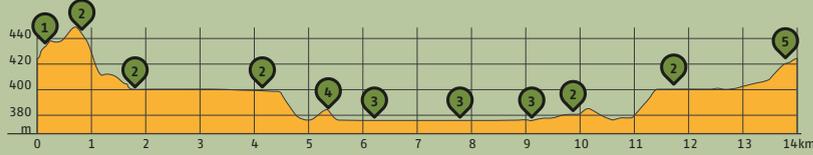
virar à direita
turn right



© FOMP



\ ALTIMETRIA



\ PONTOS DE INTERESSE

1. VILA DA SOALHEIRA
2. QUINTAS E CAMPOS DE PASTOREIO
3. HABITATS DE AVIFAUNA
4. ALBUFEIRA DE SANTA ÁGUEDA
5. QUEIJARIAS

1. VILA DA SOALHEIRA

A vila conserva nas suas ruas e edifícios religiosos alguns elementos arquitectónicos de traça erudita e de construção tradicional. De destacar o santuário seiscentista Nossa Senhora das Necessidades e a calçada medieval que nos leva à fonte de mergulho do Goducho, monumento único na região.

2. QUINTAS CAMPOS DE PASTOREIO

A sul da freguesia desenvolve-se a paisagem rural rasgada por caminhos e pontuada por quintas ancestrais que, ainda hoje, afirmam a riqueza dos solos destes campos onde pastam grandes rebanhos de ovelhas.

3. ALBUFEIRA DE SANTA ÁGUEDA

O maior lago artificial da Beira Baixa, com uma área total de 634 hectares, recebe as águas das ribeiras da Borralheira, Mioso e do Ocreza.

4. HABITATS DE AVIFAUNA

Toda a rota é marcada pela presença de diferentes passeriformes mas, é na orla da albufeira que surge o habitat perfeito para a nidificação de várias espécies de aves.

5. QUEIJARIAS

A produção de queijo é a actividade principal da Soalheira. O tradicional Queijo Amarelo da Beira Baixa (DOP) produzido pelas várias queijarias aqui existentes é considerado um dos melhores do mundo.

Galinha d'água (*Gallinula chloropus*)



Pato trombeteiro (*Anas clypeata*)



Mergulhão de crista (*Podiceps cristatus*)



Colhereiro (*Platalea leucorodia*)



Baiça real (*Ardea cinerea*)



Cegonha branca (*Ciconia albonota*)

\ ÉPOCA ACONSELHADA

Primavera



Verão



Outono



Inverno



\ DIFICULDADE \ DIFFICULTY

adversidade do meio



1 MUITO FÁCIL
VERY EASY

orientação



2 FÁCIL
EASY

tipo de piso



3 ALGO DIFÍCIL
MEDIUM

esforço físico



4 DIFÍCIL
DIFFICULT

5 MUITO DIFÍCIL
SEVERE